

Boletim de Desempenho

Plano Safra 2026/2027 | Crédito Rural — Julho a Setembro/2026 (3º Boletim Mensal)

Agricultura Empresarial — Exclui Pronaf

Dados PROVISÓRIOS referentes ao período acumulado de julho a setembro de 2026, três primeiros meses da safra 2026/2027. Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil. Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA. Dados extraídos em 05/10/2026.

Aviso: em observância ao período de defeso eleitoral, este Boletim não apresenta comparações com safras ou períodos anteriores, restringindo-se à divulgação dos dados absolutos do período de referência.

Nota metodológica: este é o terceiro boletim da safra 2026/2027, cobrindo o período acumulado de julho a setembro de 2026. Por se tratar dos meses iniciais do ciclo, os valores de concessão e os percentuais de execução frente à programação orçamentária ainda são reduzidos e não devem ser interpretados como indicativos do resultado da safra completa.

1. Panorama Geral

No período acumulado de julho a setembro de 2026, três primeiros meses da safra 2026/2027, o crédito rural utilizado pela Agricultura Empresarial (sem Pronaf) totalizou R\$ 107,1 bilhões. A CPR respondeu por R\$ 50,3 bilhões do total concedido, o equivalente a 46,9% das operações contratadas, seguida do Custeio convencional, com R\$ 36,4 bilhões (34,0% do total).

1.1 Concessões por Finalidade

Finalidade	Jul-Set/2026 (R\$ mi)	% do Total
CPR	50.290	46,9%
Custeio	36.430	34,0%
Investimento	7.387	6,9%
Comercialização	8.014	7,5%
Industrialização	5.006	4,7%
TOTAL GERAL	107.127	100%

A CPR representa 46,9% do total concedido no período. Somando Custeio + CPR, o volume destinado ao financiamento do custeio da produção atingiu R\$ 86,7 bilhões, o equivalente a 80,9% do total concedido no trimestre. Esse comportamento é normal para a distribuição observada, uma vez que julho a setembro corresponde ao período de intensificação do plantio da safra de verão, quando a contratação de CPR e de custeio tende a se intensificar.

1.2 Concessões por Segmento

Na análise por segmento, a CPR respondeu por R\$ 50,3 bilhões (46,9% do total). O grupo Demais Empresarial (médios e grandes produtores, exceto Pronamp) somou R\$ 39,3 bilhões (36,7% do total), e o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural – Pronamp registrou R\$ 17,6 bilhões em concessões (16,4% do total).

Segmento	Jul-Set/2026 (R\$ mi)	% do Total
CPR	50.290	46,9%
Demais Empresarial	39.330	36,7%
Pronamp	17.574	16,4%
TOTAL	107.194	100%

2. Análise por Programa

2.1 Programas de Investimento

Os programas de investimento da Agricultura Empresarial totalizaram R\$ 7,4 bilhões em aplicações no período de julho a setembro de 2026. Por se tratar dos meses iniciais da safra, o volume aplicado é naturalmente reduzido em relação à programação orçamentária anual, refletindo o início do ciclo de contratações.

Programa	Aplicação Jul-Set/2026 (R\$ mi)	% do Investimento
Pronamp	1.019	13,8%
RenovAgro	845	11,4%
Moderfrota	640	8,7%
PCA	412	5,6%
Inovagro	372	5,0%
Procap-Agro	196	2,7%
Proirriga	94	1,3%
Prodecoop	21	0,3%
Outros	3.788	51,3%
Total Investimento	7.387	100%

Observações:

- Entre os programas específicos (excluído "Outros"), Pronamp (R\$ 1.019 mi) e RenovAgro (R\$ 845 mi) concentram os maiores volumes de aplicação no período.

2.2 Custeio, Comercialização e Industrialização

Finalidade	Jul-Set/2026 (R\$ mi)	% do Segmento
Custeio — Demais	19.962	54,8%
Custeio — Pronamp	16.468	45,2%
Custeio — Total	36.430	100%
Comercialização — Total	8.014	—
Industrialização — Total	5.006	—

Observações:

- O custeio destinado aos Demais Empresarial representa 54,8% do custeio total da Agricultura Empresarial no período, superior ao volume destinado ao Pronamp (45,2%).
- A comercialização (R\$ 8,0 bilhões) e a industrialização (R\$ 5,0 bilhões) concentram-se no segmento Demais Empresarial.

3. Número de Contratos

No período de julho a setembro de 2026, foram registrados 116.274 contratos de crédito rural na Agricultura Empresarial (sem Pronaf), dos quais 36.638 são CPR's, o que evidencia a relevância desse instrumento na estrutura de contratação do setor já nos meses iniciais da safra.

3.1 Custeio

Segmento	Nº de Contratos — Jul-Set/2026
Pronamp	46.169
Demais	15.885
Total Custeio	62.054

3.2 Investimento

Segmento	Nº de Contratos — Jul-Set/2026
Demais	10.910
Pronamp	4.474
Total Investimento	15.384

3.3 Comercialização e Industrialização

Finalidade	Nº de Contratos — Jul-Set/2026
Comercialização — Demais	1.794
Industrialização — Demais	220

4. Fontes de Recursos

4.1 Fontes Controladas

Fonte	Jul-Set/2026 (R\$ mi)	Part. (do Total Controladas)
Recursos Obrigatórios	13.493	32%
LCA Controlada	12.432	30%
Poupança Rural Controlada	5.272	13%
Fundos Constitucionais	4.241	10%
FCO	994	2%
FNE	2.325	6%
FNO	921	2%
Outros	3.431	8%
BNDES/FINAME Equalizável	1.485	4%
Recursos Livres Equalizáveis	1.242	3%
Total Controladas	41.596	100%

4.2 Fontes Não Controladas

Fonte	Jul-Set/2026 (R\$ mi)	Part. (do Total Geral)
LCA Livre	12.208	11%
Poupança Rural Livre	1.846	2%
BNDES Livre	983	1%
Recursos Livres	128	0%
Outras	76	0%
Total Não Controladas (sem CPR)	15.241	14%
CPR (fonte não controlada, contabilizada à parte)	50.290	47%
Total Não Controladas (com CPR)	65.531	61%
Total Controladas (item 4.1)	41.596	39%
TOTAL GERAL (Controladas + Não Controladas + CPR)	107.127	100%

Destaque: os Recursos Obrigatórios são a principal fonte controlada no período, com R\$ 13,5 bilhões (32% do total controladas), seguidos pela LCA Controlada, com R\$ 12,4 bilhões (30%). Entre as fontes não controladas, a LCA Livre é a principal fonte de captação de recursos privados, com R\$ 12,2 bilhões destinados ao crédito rural. Observa-se, neste início de safra, que as fontes controladas estão se sobressaindo em relação às fontes não controladas, o que se constitui, na prática, em maior volume de financiamentos contratados com taxas de juros mais baixas.

5. Distribuição Regional — Concessões (sem CPR)

Região	Nº Contratos Jul-Set/2026	Valor Jul-Set/2026 (R\$ mi)	Tíquete Médio (R\$)
Sul	36.089	18.590	515.115
Sudeste	23.176	17.802	768.122
Centro-Oeste	11.889	12.719	1.069.812
Norte	3.113	2.829	908.770
Nordeste	5.101	4.897	960.008
Subtotal	79.368	56.837	716.120
CPR	36.638	50.290	1.372.619
TOTAL	116.006	107.127	923.461

O tíquete médio das operações (valor concedido dividido pelo número de contratos) evidencia contratos de maior porte no Centro-Oeste, que apresenta o maior tíquete médio do país (R\$ 1,07 milhão), compatível com o perfil de propriedades de maior escala predominante na região. O Nordeste aparece na sequência, com tíquete médio de R\$ 960,0 mil, resultado que reflete, em parte, contratações na Bahia, no Maranhão e no Piauí, estados situados no que, até recentemente, eram fronteiras agrícolas recém-abertas e que hoje se consolidam como grandes produtoras de grãos. O Norte surge a seguir, com R\$ 908,8 mil. O Sul, embora líder em número de contratos e em volume de crédito, tem o menor tíquete médio (R\$ 515,1 mil), refletindo maior pulverização de contratos entre produtores de menor porte relativo.

Composição intra-regional (jul-set/2026):

- Sul: PR 50%, RS 35%, SC 15%.
- Sudeste: MG 54%, SP 35%, ES 10%, RJ 1%.
- Centro-Oeste: MT 40%, GO 37%, MS 23%, DF 0%.
- Nordeste: BA 45%, MA 19%, PI 14%, demais estados (AL, CE, PB, PE, RN e SE) somando 22%.
- Norte: TO 41%, PA 31%, RO 23%, AC 2%, RR 2%, AM 1%, AP 0%.

O Sul concentra o maior número de contratos (36.089) e o maior valor concedido (R\$ 18,6 bilhões) entre as regiões no período, seguido pelo Sudeste (R\$ 17,8 bilhões) e pelo Centro-Oeste (R\$ 12,7 bilhões).

6. Recursos Equalizáveis

6.1 Concessões por Finalidade

Os recursos equalizáveis concedidos no período de julho a setembro de 2026 (posição em setembro/2026) totalizaram R\$ 20,4 bilhões, frente a uma programação final de R\$ 97,6 bilhões definida para a safra 2026/2027. O volume concedido cresce gradualmente conforme as instituições financeiras avançam na contratação das novas linhas equalizáveis, publicadas pela Portaria MF nº 2.922, de 25 de setembro de 2026.

Finalidade	Programação (R\$ mi)	Concessão Jul-Set/2026 (R\$ mi)	Saldo
Custeio	64.174	16.324,3	75%
Investimento	32.088,2	3.754,2	88%
Comercialização	1.300,0	325,2	75%
Total Geral	97.562,2	20.403,7	79%

6.2 Investimento por Programa

Entre os programas de investimento equalizáveis, o Pronamp concentra o maior volume concedido no período (R\$ 942,3 milhões), seguido pelo RenovAgro (R\$ 841,4 milhões) e pelo Moderfrota (R\$ 639,9 milhões).

Programa	Programação (R\$ mi)	Concessão (R\$ mi)	Saldo
RenovAgro	6.132,0	841,4	86%
Pronamp	5.040,0	942,3	81%
Moderfrota	5.796,0	639,9	89%
PCA	5.880,0	417,1	93%
Inovagro	4.200,0	357,2	91%
Empresarial	1.260,0	245,1	81%
Procap-Agro	840,0	179,6	79%
Proirriga	1.680,3	93,2	94%
Prodecoop	1.260,0	38,4	97%
Total Programas	32.088,2	3.754,2	88%

6.3 Principais IF — Investimento (jul-set/2026)

Concessões de recursos equalizáveis para investimento por instituição financeira no período de julho a setembro de 2026. BNDES (39,4%) e Banco do Brasil (33,9%) concentram juntos cerca de 73% das concessões equalizáveis de investimento no período, seguidos pelo Sicredi (11,4%).

Instituição Financeira	Concessão Jul-Set/2026 (R\$ mi)	% do Total Equalizável Investimento
BNDES	1.480,3	39,4%
Banco do Brasil	1.273,5	33,9%
Sicredi	426,3	11,4%
Sicoob	295,8	7,9%
Caixa	113,6	3,0%
Outros	164,7	4,4%
Total Equalizável Investimento	3.754,2	100%

6.4 Principais IF — Custeio (jul-set/2026)

Concessões de recursos equalizáveis para custeio por instituição financeira no período de julho a setembro de 2026, em consonância com o total de R\$ 16.324,3 milhões apresentado no item 6.1. O Banco do Brasil concentra a maior parte das concessões (43,7%), seguido por Sicredi (15,8%) e Cresol (10,5%).

Instituição Financeira	Concessão Jul-Set/2026 (R\$ mi)	% do Total Equalizável Custeio
Banco do Brasil	7.126,4	43,7%
Sicredi	2.585,5	15,8%
Cresol	1.716,6	10,5%
Itaú	1.366,0	8,4%
Sicoob	1.179,9	7,2%
Caixa	957,7	5,9%
Banrisul	794,9	4,9%
Credicoamo	402,6	2,5%
Outros	194,7	1,2%
Total Equalizável Custeio	16.324,3	100%

7. Considerações Finais

O crédito rural da Agricultura Empresarial (sem Pronaf) totalizou R\$ 107,1 bilhões no período acumulado de julho a setembro de 2026, três primeiros meses da safra 2026/2027. O resultado do trimestre inicial é caracterizado pela centralidade da CPR e do custeio convencional no financiamento do setor e pelo avanço gradual da contratação dos recursos equalizáveis programados para o novo ciclo.

Principais características do período (julho-setembro/2026):

- A CPR representa 46,9% do total concedido no período, consolidando-se como o principal veículo de financiamento do setor na abertura da safra.
- O Custeio soma R\$ 36,4 bilhões, com os Demais Empresarial respondendo por 54,8% desse volume.
- A programação orçamentária dos recursos equalizáveis para a safra 2026/2027 totaliza R\$ 97,6 bilhões, dos quais R\$ 20,4 bilhões já foram concedidos nos três primeiros meses.
- O Sul concentra o maior volume de crédito (R\$ 18,6 bilhões) e o maior número de contratos (36.089) entre as regiões; o Centro-Oeste apresenta o maior tíquete médio por operação (R\$ 1,07 milhão).

- A Agricultura Empresarial (sem Pronaf) registrou 116.274 contratos no período, dos quais 36.638 são CPR's.

Fonte: SICOR / Banco Central do Brasil

Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA | Dados extraídos em 05/10/2026 | Plano Safra 2026/2027 — 3º Boletim Mensal (Julho–Setembro/2026) | Agricultura Empresarial — Exclui Pronaf | Boletim sem comparações período a período (defeso eleitoral)